

Editorial

A revista Estudos de *Psicanálise* n. 54 abre com o artigo de Marta Gerez-Ambertín, apresentado na jornada do Círculo Psicanalítico de Minas Gerais (CPMG), em 2019. A autora esboça a correlação entre a carta 52, o inconsciente da primeira tópica, o isso da segunda tópica e a teoria de Lacan. No texto, Ambertín coloca o inconsciente genuíno em oposição ao inconsciente recalcado.

Após esse tema de abertura, temos seis artigos sobre o caráter traumático da pandemia da Covid-19 que, há um ano, assola nosso cotidiano com aproximadamente duas mil mortes por dia, desde março de 2021.

Os questionamentos que não nos silenciam e que retornam no cotidiano da nossa vida é saber se esta vida reclusa de isolamento e de anúncios frequentes de mortes vai permanecer por muito tempo.

São temas angustiantes, que sobrecarregam nosso aparelho psíquico, levando alguns à negação do potencial mortífero do vírus, evidenciando uma liberdade que não prioriza o vínculo social. Neste período, observamos em vários pacientes a reativação de antigas experiências traumáticas que ameaçam a integridade do eu.

Como consequência do isolamento imposto pela pandemia, os atendimentos psicanalíticos estão sendo realizados de forma *on-line*. Uma norma antes impensável e fortemente criticada pelos que ousavam introduzi-la em sua clínica. Alguns artigos falam desse tema tão importante no dia a dia do nosso fazer.

Temos ainda uma seção com quatro artigos sobre Freud e o estranho familiar, tema muito caro e sempre lembrado quando nós, analistas, nos defrontamos com situações difíceis de serem elaboradas, quando o estranho, rejeitado pelo eu, retorna no psiquismo para causar espanto, horror e posterior denegação.

Por fim, a revista apresenta quatro artigos de conteúdos psicanalíticos diversos abordando aspectos relativos à teoria e à clínica, que nos permitem refletir e ver sob outro vértice nosso singular ofício de ser psicanalistas criativos, que precisamos sempre inventar e reconstruir novos dispositivos nas situações-limite que hoje predominam no cenário analítico.

Paola Fachini

Presidente do Círculo Psicanalítico do Rio Grande do Sul